



↙ Laranja nas paredes e preto, branco e cinza nos móveis e acessórios do apartamento. A poltrona Costela, comprada na Maria Jovem, ganhou tecido da Entreposto, assim como as almofadas. O tapete fofinho é de pele de carneiro

# Cor para aquecer

O laranja das paredes ditou as regras no projeto deste apartamento em Campos do Jordão

O projeto de decoração deste apartamento em Campos do Jordão começou com uma proposta ousada das designers de interiores Andrea Bugarib e Betina Barcellos, do escritório In House: pintar as paredes de cor laranja. Como a ideia era “esquentar”, a sugestão foi logo aceita pelos proprietários. “Não é todo mundo que tem coragem de fazer isso, mas eles con-

fiaram na gente e aprovaram as paredes coloridas”, conta Andrea. “Invertemos uma regra bastante usada na decoração: como tínhamos uma base quente, escolhemos móveis e acessórios em tons neutros, como branco, preto e cinza.”

O projeto teve pouca obra – as designers só trocaram o piso, instalando tacos de cumaru, e refizeram a pintura. O trabalho se concentrou no garimpo do mobiliário e na escolha de revestimentos que criassem o clima de aconchego que a família de São Paulo buscava para os fins

de semana. Ajudou nessa busca o fato de o imóvel já ter uma lareira, a lenha, que foi forrada com madeira de demolição.

No estar, um tapete de pele de carneiro aquece o ambiente, combinado a tecidos de diferentes padronagens, da Entreposto, usados em poltronas e almofadas. Andrea destaca o fato de ter optado por contratar apenas mão de obra local nos trabalhos de tapeçaria e carpintaria, por exemplo. “Os prestadores foram atenciosos e competentes. Usar o serviço local pode



↙ Canto de estar para se esquentar ao lado da lareira. O piso é de ripas de cumaru

